



MANEJO DA AURICULOTERAPIA EM POPULAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA DA CIDADE DE BELÉM DO PARÁ

ARTHUR BAIA FURTADO; CAMYLLA CELLY PIMENTEL COSTA; RAYANE DE NAZARÉ MONTEIRO BRANDÃO; BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO DIAS; LUAN AUAD BELTRÃO PERERIRA

INTRODUÇÃO: A auriculoterapia usa estimulação de pontos específicos na orelha por meio térmicos, elétricos ou mecânicos em pontos específicos no pavilhão auricular. Seus processos de diagnoses e terapêuticas são fundamentados primordialmente na reflexologia e na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), ambas teorias são usadas para compor mapas auriculares que servem como guias. As Práticas Integrativas e Complementares ampliam a compreensão do processo saúde-doença e as possibilidades diagnóstico-terapêuticas. Na atenção primária, a auriculoterapia pode ser usada em atendimentos individuais e coletivos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do primeiro contato como residente em saúde da família no manejo da auriculoterapia em população de vulnerabilidade socioeconômica na cidade de Belém. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência dos residentes do primeiro ano do programa de residência multiprofissional em saúde da família da Universidade do Estado do Pará. Os alunos residentes vivenciaram na prática durante o mês de março o manejo da auriculoterapia em indivíduos atendidos na Unidade de Saúde Multiprofissional Casa Rua Nazareno Coutinho que oferece atenção integral da saúde de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica, migrantes e refugiados no centro da cidade de Belém do Pará. O perfil dos indivíduos atendidos pela equipe de saúde no local era em geral dependente químicos que vivem em situação de rua, os atendimentos aconteceram duas vezes por semana sempre às terças-feiras e quintas-feiras pela manhã. **DISCUSSÃO:** Cerca de 16 pessoas foram atendidas por dia durando o período em que os residentes estiveram no local. Esse valor foi variado, uma vez que as pessoas não têm local fixo. A principal queixa relatada por eles era a ansiedade. Após a aplicação foi questionado se a terapia causa alguém efeito e eles relataram que sim. **CONCLUSÃO:** Ao questionar os indivíduos que fazem uso da auriculoterapia, relatam menor nível de ansiedade proporcionando calma e clareza na tomada de decisão durante seu dia a dia. Enquanto experiência para os residentes pudemos vivenciar o atendimento não apenas de uma parte ou um sintoma dos indivíduos, mas também compreende-los em sua integralidade.

Palavras-chave: Auriculoterapia, Atenção primária à saúde, Promoção da saúde, Ansiedade, Atenção à saúde.